



MANEJO DA CAMA DE FRANGO: PROBLEMA OU SOLUÇÃO ECOLÓGICA?

João Victor Félix Ribeiro¹

Ana Clara Martins Silva²

Lorena Stephannie Martins Moreira³

Sofia Cabral Lage Batista⁴

Sophia Daniela Vasconcelos e Grobbel⁵

Dayse Helena Lages da Silva⁶

INTRODUÇÃO: O presente trabalho integra o projeto de extensão “Programa para o desenvolvimento sustentável da avicultura de postura na região metropolitana de Belo Horizonte, MG – (PROEX-2025/33857)” desenvolvido por alunos de Medicina Veterinária da PUC Minas. A iniciativa busca fortalecer a avicultura familiar por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco em sustentabilidade e saúde pública. Durante as visitas técnicas, um dos principais desafios identificados foi o manejo da cama de frango, que exerce funções como absorção de umidade, isolamento térmico e prevenção de lesões (Hernandes; Cazetta, 2001). Os materiais usados variam conforme a região, como maravalha, casca de arroz e sabugo de milho (Grimes, 2004). O descarte em locais inapropriados ou sem compostagem adequada, representa riscos sanitários, como a contaminação por príons em ruminantes e toxinas de *Clostridium botulinum* (Albernaz, 2013). Por outro lado, a compostagem desse material permite seu aproveitamento como fertilizante, com benefícios agrônômicos e ambientais. O presente trabalho tem como objetivo analisar criticamente essas duas realidades e destacar o potencial sustentável da cama de frango. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia baseou-se em visitas técnicas. O primeiro caso envolveu uma plantação de pitaya que utilizava cama de frango compostada, com benefícios ao solo e produtividade. O segundo observou uma granja que descartava a cama de forma inadequada, acumulando-a sem tratamento e vendendo-a sem rastreamento, representando risco à saúde pública, sobretudo pela possibilidade de uso indevido na alimentação de ruminantes, prática

¹ Graduando do curso de Medicina Veterinária, PUC Minas.

² Graduanda do curso de Medicina Veterinária, PUC Minas.

³ Graduanda do curso de Medicina Veterinária, PUC Minas.

⁴ Graduando do curso de Medicina Veterinária, PUC Minas.

⁵ Graduanda do curso de Medicina Veterinária, PUC Minas.

⁶ Docente do curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

proibida conforme estabelecido pela Instrução Normativa nº 8 do Ministério da Agricultura (Brasil, 2004). **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** As visitas demonstraram realidades contrastantes. Na primeira propriedade a cama era vendida sem rastreamento, prática que expõe a cadeia produtiva ao risco de doenças como encefalopatia espongiforme bovina e botulismo (Agrodefesa, 2021; Dutra et al., 2005). Em contrapartida, a compostagem adequada gera um fertilizante rico em nutrientes, como observado em plantações de pitaya, que apresentaram melhorias no solo, aumento de frutos por planta e maior qualidade (Moreira et al., 2011). Além disso, a compostagem reduz em mais de 50% as emissões de NH_3 , ao converter o nitrogênio amoniacal em formas húmicas mais estáveis (Tiquia; Tam, 2002). Essa alternativa sustentável se alinha diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela ONU: ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), por aumentar a fertilidade do solo e produtividade agrícola; ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao evitar a disseminação de doenças ligadas ao uso incorreto da cama; ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ao impedir a contaminação de recursos hídricos por resíduos orgânicos mal manejados; ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ao promover o reaproveitamento de resíduos agroindustriais; ODS 15 (Vida Terrestre), por conservar o solo, reduzir degradação ambiental e proteger a biodiversidade (ONU, 2015). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A comparação reforça a importância de capacitações e orientações técnicas. O manejo correto da cama de frango transforma um passivo sanitário em solução ecológica e econômica. A universidade cumpre papel essencial ao conectar o conhecimento técnico à realidade produtiva, promovendo uma avicultura mais segura, sustentável e alinhada aos desafios globais do desenvolvimento rural.

Palavras-chave: sustentabilidade; objetivos de desenvolvimento; compostagem; meio ambiente.